

## **INDICAÇÃO Nº 21.564/2015**

Elaboração e distribuição de cartilha, orientando a população a preparar repelentes caseiros, para se proteger do mosquito aedes aegypti.

Com fundamento no Art.139 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, solicito que seja encaminhada, através da Mesa Diretora, ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado e ao Senhor Secretário da Saúde da Bahia, a seguinte indicação.

Elaboração e distribuição de cartilha orientando a população a preparar repelentes caseiros, para se proteger do mosquito aedes aegypti.

### **JUSTIFICATIVA**

Infelizmente, além da crise política e econômica que atravessa, o nosso País enfrenta outros graves problemas, inclusive um que afeta particularmente o Nordeste e a Bahia, ameaçando a saúde pública: o mosquito aedes aegypti, responsável pela transmissão da dengue, da chikungunya e do Zika vírus, que, segundo estimativas, infectou mais de 500 mil pessoas durante este ano, em todo o Brasil.

Este é um vírus de nefastas consequências, associado à síndrome de Guillian-Barré, que pode matar em poucos dias o paciente, e à microcefalia, doença terrível que ameaça o bebê ainda no útero materno e em 90% dos casos causa um retardo mental que o acompanhará por toda a vida.

Inúmeros são os casos já registrados de todas estas doenças; os números são alarmantes! Até o fim de novembro, haviam sido registrados 1.761 casos de microcefalia, em 422 municípios de 13 estados brasileiros e no Distrito Federal.

Diante deste quadro, a melhor defesa contra o mosquito (e as doenças!) está nos repelentes. Entretanto, além da grande procura do produto, que o faz sumir das farmácias, a crise econômica, que atinge mais duramente as pessoas mais pobres, faz com que muitos não possam adquirir os repelentes industrializados.

E são justamente os mais humildes as maiores vítimas do mosquito! Os casos de dengue, Zika, Guillian-Barré e microcefalia são mais numerosos nos estados do Nordeste, devido à precariedade do saneamento e às más condições socioeconômicas. A Bahia é o terceiro estado do Brasil com maior incidência de microcefalia, tendo registrado 180 casos até o dia 5 de dezembro.

A solução está nos repelentes caseiros, bem mais baratos. Assim, INDICO ao Exmo. Senhor Governador Rui Costa e ao Ilustríssimo Secretário Fábio Vilas Boas, a urgente elaboração e distribuição da cartilha acima mencionada, para proteger a nossa gente e as nossas crianças!

**Sala das Sessões, 21 de dezembro de 2015**

**Deputado Alan Castro**